

## Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: MBO - DEPARTAMENTO DE BROMATOLOGIA

Nome: CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE ALIMENTOS EXPERIMENTAL Código: MBO00052

Característica: CO - Comum Status: Ativa

Carga Horaria Total: 36h Estagio: 0h Teórica: 0h Prática: 36h

Período de vigência: 1º período de 2017 até a presente data.

### Conteúdo Programático:

AULA 1 - APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA: - ORIENTAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO DAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS. FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO. - NORMAS GERAIS PARA COLHEITA DE AMOSTRA NA ANÁLISE DE ROTINA (FISCAL E CONTROLE) - PROCEDIMENTOS GERAIS DE ANÁLISE DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS PLANOS DE AMOSTRAGEM
AULA 2 - TRATAMENTO DE DADOS: - TEORIA
AULA 3 - UMIDADE: CÁLCULO - ATIVIDADE DE FIXAÇÃO: ÊNFASE EM MÉDIA E TRATAMENTO DE DADOS E PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE
AULA 4 - MINERAL: CÁLCULO - ATIVIDADE DE FIXAÇÃO: ÊNFASE EM MÉDIA E TRATAMENTO DE DADOS E PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE
AULA 5 - PH E ACIDEZ: CÁLCULO - ATIVIDADE DE FIXAÇÃO: ÊNFASE EM MÉDIA E TRATAMENTO DE DADOS E PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE
AULA 6 - GLÍCIDES: CÁLCULO - ATIVIDADE DE FIXAÇÃO: ÊNFASE EM MÉDIA E TRATAMENTO DE DADOS E PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE - ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO: QUESTIONÁRIO SOBRE TRATAMENTO DE DADOS: UMIDADE, MINERAL, ACIDEZ E GLÍCIDES - ORIENTAÇÃO
AULA 7 - ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO: QUESTIONÁRIO SOBRE TRATAMENTO DE DADOS: UMIDADE, MINERAL, ACIDEZ E GLÍCIDES - DISCUSSÃO E CORREÇÃO
AULA 8 - UMIDADE: MEL, LEITE, FARINHA, SALSICHA - SÓLIDOS INSOLÚVEIS: MEL - MINERAL: MEL, FARINHA, SALSICHA E LEITE - ACIDEZ: LEITE
AULA 9

Gerado em: 11/07/2022 - 09:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.  
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço  
<https://app.uff.br/duff>, no link da seção "Validar Declaração".

## Relatório de Conteúdo Programático

- UMIDADE: MEL, LEITE, FARINHA, SALSICHA e PESAGEM
- SÓLIDOS INSOLÚVEIS: MEL e PESAGEM FINAL
- MINERAL: MEL, FARINHA, SALSICHA E LEITE e PESAGEM FINAL
- CLORETO DE SÓDIO: SALSICHA
- ALCALINIDADE DA CINZA: LEITE

### AULA 10

- UMIDADE: MEL, LEITE, FARINHA, SALSICHA e PESAGEM
- ACIDEZ TOTAL: SUCO DE UVA, REFRIGERANTE E MEL
- ACIDEZ VOLÁTIL: SUCO DE UVA E VINAGRE

### AULA 11

- UMIDADE: MEL, LEITE, FARINHA, SALSICHA e PESAGEM FINAL
- GLÍCIDES REDUTORES: MEL
- GLÍCIDES NÃO REDUTORES: MEL
- LACTOSE: LEITE
- AMIDO: SALSICHA

### AULA 12

- SEMINÁRIOS: ROTULAGEM GERAL E NUTRICIONAL RELATIVAS ÀS AMOSTRAS AVALIADAS: LEITE, SUCO, FARINHA, MEL, SALSICHA, VINAGRE
- SEMINÁRIOS: RESULTADOS E LAUDOS SOBRE ALIMENTOS AVALIADOS: LEITE INTEGRAL, SUCO UVA TINTO E FARINHA TIPO I

### AULA 13

- SEMINÁRIOS: RESULTADOS E LAUDOS SOBRE ALIMENTOS AVALIADOS: VINAGRE DE VINHO TINTO E BRANCO E FARINHA TIPO I E INTEGRAL
- SEMINÁRIOS: RESULTADOS E LAUDOS SOBRE ALIMENTOS AVALIADOS: SALSICHA AVE TRADICIONAL, MEL CLARO E VINAGRE TINTO

### Ementa:

APLICAÇÃO DE MÉTODOS FÍSICO-QUÍMICOS E SENSORIAIS EM ANÁLISE DE ALIMENTOS. CONTROLE DE QUALIDADE INDUSTRIAL. AVALIAÇÃO E CONTROLE FISCAL DE IDENTIDADE E IDONEIDADE DOS ALIMENTOS. LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS. PADRÕES BROMATOLÓGICOS. LAUDOS DE ANÁLISE.

### Bibliografia Básica:

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. OFFICIAL METHODS OF ANALYSIS OF THE ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. 14 ED. ARLINGTON, USA: ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS, 1984, 1141P.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE. CNNPA - COMISSÃO NACIONAL DE NORMAS E PADRÕES PARA ALIMENTOS. RESOLUÇÃO Nº 12 DE 1978. APROVA NORMAS TÉCNICAS ESPECIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, REVISTAS PELA CNNPA, RELATIVA A ALIMENTOS (E BEBIDAS), PARA EFEITO EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 24 JUL. 1978, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA. LABORATÓRIO NACIONAL DE DEFESA ANIMAL. PORTARIA Nº 1 DE 7 DE OUTUBRO DE 1981. APROVA OS MÉTODOS ANALÍTICOS OFICIAIS PARA CONTROLE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS INGREDIENTES. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 19381, 13 OUT. 1981, SEÇÃO 1

\_\_\_\_\_. ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE. CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, DF, PROMULGADA EM 05 OUT. 1988.

\_\_\_\_\_. CONGRESSO NACIONAL. LEI Nº 8 078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 12 SET. 1990, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA. LABORATÓRIO NACIONAL DE DEFESA ANIMAL. PORTARIA Nº 146 DE 7 DE MARÇO DE 1996. APROVA OS REGULAMENTOS

Gerado em: 11/07/2022 - 09:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.

Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço <https://app.uff.br/duff>, no link da seção "Validar Declaração".

## Relatório de Conteúdo Programático

TÉCNICOS DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS PRODUTOS LÁCTEOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 11 MAR. 1996, SEÇÃO 1

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO. GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 371 DE 4 DE SETEMBRO DE 1997. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO PARA ROTULAGEM DE ALIMENTOS EMBALADOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 19.700, 08 SET. 1997, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. PORTARIA Nº 29, DE 13 DE JANEIRO DE 1998. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO REFERENTE À ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 15 JAN. 1998, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. PORTARIA Nº 27, DE 13 DE JANEIRO DE 1998. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO REFERENTE À INFORMAÇÃO NUTRICIONAL COMPLEMENTAR (DECLARAÇÕES RELACIONADAS AO CONTEÚDO DE NUTRIENTES), CONSTANTES DO ANEXO DESTA PORTARIA. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 16 JAN. 1998, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. PORTARIA Nº 544, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1998. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE REFRESCO, REFRIGERANTE, PREPARADO OU CONCENTRADO LÍQUIDO PARA REFRESCO OU REFRIGERANTE, PREPARADO SÓLIDO PARA REFRESCO, XAROPE E CHÁ PRONTO PARA O CONSUMO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 17 NOV. 1998, SEÇÃO 1

\_\_\_\_\_. CONGRESSO NACIONAL. LEI Nº 9.782, DE 26 DE JANEIRO DE 1999. DEFINE O SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CRIA A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P.1, 27 JAN. 1999, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20 DE 21 DE JULHO DE 1999. OFICIALIZA OS MÉTODOS ANALÍTICOS FÍSICO-QUÍMICOS, PARA CONTROLE DE PRODUTOS CÂRNEOS E SEUS INGREDIENTES, SAL E SALMOURA, DETERMINANDO QUE SEJAM UTILIZADOS NO SISTEMA DE LABORATÓRIO ANIMAL DO DEPARTAMENTO DE DEFESA ANIMAL. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 10, 27 JUL.1999, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 7 DE JANEIRO DE 2000. APROVA OS REGULAMENTOS TÉCNICOS GERAIS PARA FIXAÇÃO DOS PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA POLPA E SUCO DE FRUTA. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 10 JAN. 2000, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4, DE 31 DE MARÇO DE 2000. APROVA OS REGULAMENTOS TÉCNICOS DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA, DE MORTADELA, DE LINGÜIÇA E DE SALSICHA. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 05 ABR. 2000, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 8, DE 2 DE JUNHO DE 2005. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DA FARINHA DE TRIGO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 3 JUN. 2000, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 7 DE JANEIRO DE 2000. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 23 OUT. 2000, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. RESOLUÇÃO Nº 08, DE 24 DE SETEMBRO DE 2001. DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE DA ANÁLISE TÉCNICA E O REGISTRO DA ROTULAGEM DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 654, 01 OUT. 2001, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO RDC Nº 259, DE 20 DE SETEMBRO DE 2002. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE ROTULAGEM DE ALIMENTOS EMBALADOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 23 SET. 2002, SEÇÃO I.

Gerado em: 11/07/2022 - 09:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.

Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço <https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

## Relatório de Conteúdo Programático

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO RDC Nº 344, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO PARA A FORTIFICAÇÃO DAS FARINHAS DE TRIGO E DAS FARINHAS DE MILHO COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO, CONSTANTE DO ANEXO DESTA RESOLUÇÃO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 18 DEZ. 2002, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI Nº 10.674, DE 16 DE MAIO DE 2003. OBRIGA A QUE OS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COMERCIALIZADOS INFORMEM SOBRE A PRESENÇA DE GLÚTEN, COMO MEDIDA PREVENTIVA E DE CONTROLE DA DOENÇA CELÍACA. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 19 MAIO 2003, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO RDC Nº 359, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003. APROVA REGULAMENTO TÉCNICO DE PORÇÕES DE ALIMENTOS EMBALADOS PARA FINS DE ROTULAGEM NUTRICIONAL. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 26 DEZ. 2003, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO RDC Nº 360, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS EMBALADOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 26 DEZ. 2003, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO. GABINETE DO MINISTRO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2005. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE ROTULAGEM DE PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL EMBALADO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 15, 25 NOV. 2005, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 68 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006. OFICIALIZA OS MÉTODOS ANALÍTICOS OFICIAIS FÍSICO-QUÍMICOS, PARA CONTROLE DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 14 DEZ. 2006, SEÇÃO 1.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. COORDENADORIA DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ: MÉTODOS QUÍMICOS E FÍSICOS PARA ANÁLISE DE ALIMENTOS. 3 ED. SÃO PAULO: INSTITUTO ADOLFO LUTZ, 1985, 533P, V.1.

### Bibliografia Complementar:

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 49.974, DE 21 DE JANEIRO DE 1961. REGULAMENTA, SOB A DENOMINAÇÃO DE CÓDIGO NACIONAL DE SAÚDE, A LEI Nº 2.312, DE 3 DE SETEMBRO DE 1965, DE NORMAS GERAIS SOBRE DEFESA E PROTEÇÃO DA SAÚDE. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 28 JAN. 1961, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA MARINHA DE GUERRA. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA MILITAR. DECRETO-LEI Nº 986, DE 21 DE OUTUBRO DE 1969. INSTITUI NORMAS BÁSICAS SOBRE ALIMENTOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 8.935 P., 21 OUT. 1969, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 69.502, DE 05 DE NOVEMBRO DE 1971. DISPÕE SOBRE O REGISTRO, A PADRONIZAÇÃO E A INSPEÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS, INCLUSIVE OS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO HUMANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, P. 8.977, 08 NOV. 1971, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI Nº 6.150, DE 03 DE DEZEMBRO DE 1974. DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA IODAÇÃO DO SAL, DESTINADO AO CONSUMO HUMANO, SEU CONTROLE PELOS ÓRGÃOS SANITÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 04 DEZ. 1974, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. CÂMARA TÉCNICA DE ALIMENTOS. RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 12 DE 12 DE JANEIRO DE 1978. APROVA NORMAS TÉCNICAS PARA ROTULAGEM. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 2 JAN. 1979, PARTE I, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. CONGRESSO NACIONAL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS

Gerado em: 11/07/2022 - 09:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.  
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço  
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

## Relatório de Conteúdo Programático

SERVIÇOS CORRESPONDENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 20 SET. 1990, SEÇÃO I.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. PORTARIA Nº 370, DE 4 DE SETEMBRO DE 1997. APROVA A INCLUSÃO DO CITRATO DE SÓDIO NO REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE U.H.T (U.A.T). DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 8 SET. 1997, SEÇÃO 1

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 710 DE 10 DE JUNHO DE 1999. APROVA A POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 11 JUN.1999, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6, DE 3 DE ABRIL DE 2012. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DA FERMENTADOS ACÉTICOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 31 OUT. 2012, SEÇÃO 1.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO RDC Nº 54, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012. APROVA O REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL COMPLEMENTAR. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 13 NOV. 2012, SEÇÃO I.

FAO - ORGANIZACIÓN DE LAS NAÇÕES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. PROGRAMA CONJUNTO FAO / OMS SOBRE NORMAS ALIMENTARIAS. COMISIÓN DEL CODEX ALIMENTARIUS. CODEX ALIMENTARIUS: ETIQUETADO DE LOS ALIMENTOS ¿ TEXTOS COMPLETOS ¿ REVISIÓN 2001. ROMA, 2001, 60 P. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.FAO.ORG/DOCREP/005/Y2770S.HTM#CONTENTS>. ACESSO EM: 06 OUT. 2004.

PEARSON, D. TÉCNICAS DE LABORATÓRIO PARA EL ANÁLISES DE ALIMENTOS. 2 REIMP. ZARAGOGA, ESPANHA: EDITORIAL ACRIBIA, 1993, 331P.

Gerado em: 11/07/2022 - 09:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.  
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço  
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".